



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Aracaju - SE, 18 a 24 de março de 2013, Ano XXX, Edição 1562 **IVZ** www.cinform.com.br **CINFORM**

TRÂNSITO

Detran é alvo de Ação Civil Pública proposta pela Promotoria do Consumidor

Em caso de descumprimento da ordem judicial, o Ministério Público atribuirá uma multa diária de R\$ 5 mil

■ A população que vive às margens da Rodovia dos Naufragos, situada na Zona de Expansão de Aracaju, entrou com uma representação, na última quarta-feira (13), junto ao Ministério Público Estadual - MP/SE -, para obrigar o Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe - Detran/SE - a colocar a fiscalização eletrônica na localidade.

Os moradores revelaram, em audiência no MP/SE, que a falta do equipamento vem gerando um aumento significativo do número de acidentes, devido à alta velocidade em que os condutores trafegam naquela via. Com base na representação, o MP/SE ajuizou uma Ação Civil Pública - ACP - para que sejam feitos - de forma imediata - estudos técnicos para a instalação de aparelhos estatísticos de fiscalização e de redução de velocidade, popularmente conhecidos como "pardais".

Segundo o promotor da Defesa do Consumidor, Daniel Carneiro Duarte, os moradores da região enviaram um documento ao Ministério Público relatando os locais onde mais ocorrem os acidentes, por causa da inexistência de fiscalização. "Após a desativação dos equipamentos eletrônicos que mediam a velocidade, em 2011, recebemos várias informações sobre o aumento considerável de acidentes de trânsito", disse Daniel Duarte.

"Realizamos audiência com o Detran e, na ocasião, solicitamos a realização de estudo técnico na área, para que, dessa forma, pudéssemos verificar se, de fato, nos pontos citados, havia a necessidade de instalação de equipamentos eletrônicos ou de redutores, para que os problemas fossem sanados", explica Daniel.

Ainda segundo o promotor da Justiça, o Detran já foi notificado sobre a situação, mas não cumpriu com as obrigações legais solicitadas. "A fiscalização das infrações de excesso de velocidade na rodovia em questão é atribuição do Detran. Por isso, a ação visa a assegurar a proteção dos direitos dos usuários do sistema viário local, que foram e poderão ser expostos aos riscos oriundos da

RESPOSTA DO DETRAN

De acordo com a diretora da Associação dos Moradores dos Bairros Aeroporto e Zona de Expansão - Combaze -, Karina Drummond, os acidentes ocorrem em todo o perímetro urbano - porém, existem pontos que devem ser mais fiscalizados. "Logo no início da rodovia, existe uma rotatória, e há muitos acidentes lá porque não existe qualquer tipo de sinalização. Outro ponto crítico é uma curva que existe a alguns metros depois da portaria da Petrobras, denominada de Curva da Morte, devido ao grande número de acidentes que ocorrem no local", afirma Karina.

O MP/SE fez uma solicitação ao Poder Judiciário para que atribua uma multa diária de R\$ 5 mil ao gestor do Departamento de Trânsito, caso ainda haja o descumprimento da ordem judicial.

Em nota, através da Assessoria da Comunicação, o Detran informou que ainda não foi notificado pelo Ministério Público Estadual sobre a Ação Civil Pública movida contra o órgão, e que, por isso, ainda não tem qualquer tipo de posicionamento sobre o assunto. ■

[>] COMENTE ESTA MATÉRIA
opine@cinform.com.br